

Phyllo Drepaniaceae Crosby

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Amanda Leal da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; leal.amandas@hotmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Maria Sulamita Dias da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; mariasulamita@gmail.com

Renato Xavier Araújo Prudêncio

Universidade Federal do Rio de Janeiro; renato.prudencio@outlook.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Phyllo Drepaniaceae, *Mniomalia*, *Phyllo Drepanium*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. 2020. Phyllo Drepaniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96671>.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas até medianas, formando tufo ou tapetes laxos, verde escuros. Caulídios eretos a algumas vezes prostrados ou patentes, pouco ramificados ou solitários, tomentosos na base ou em toda a extensão do caulídio; banda central de estereídeos ausente; rizóides papilosas. Filídios em 4 fileiras, complanados, fortemente assimétricos, oblongo até ovado lanceolados, porção distal ampla e convexa, proximal estreita e côncava, ápice agudo até amplamente curvo acuminado; margens planas até recurvadas, inteiras ou serruladas abaixo, serrada distalmente; costa única, forte, subpercurrent até curto excurrente, localizada no lado proximal; células da lâmina rombo oblongas até isodiamétricas, lisas, porosas e colenquimatosas ou papilosas e de paredes espessadas. Gema presente, na porção distal dos caulídios, usualmente em tufo, cilíndricas, vermelho amarronzadas. Dióicos. Esporófitos raros para *Phyllo Drepanium*, desconhecidos para *Mniomalia*.

Forma de Vida

Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros modificado de Gradstein et al. (2001).

1 - Plantas de um verde escuro e opaco; margens da folha recurvadas; células medianas isodiamétricas, unipapilosas dorsalmente - *Mniomallia viridis*

1 - Plantas verdes brilhantes; plano das margens da folha; células medianas romboidais, lisas - *Phyllo drepanium falcifolium*

BIBLIOGRAFIA

Yano, O. 1981. Contribuição ao inventário dos Musci brasileiros: 2. Phyllo drepaniaceae. Acta Amazonica 11: 505–509.

Mniomalia Müll. Hal.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mniomalia*, *Mniomalia viridis*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Phyllo drepaniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96672>.

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos laterais especializados>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não dísticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, papiloso, parede das células fina, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, simples <haplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, terras baixas, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Mniomalia viridis (Mitt.) Müll. Hal.

Tem como sinônimo

basônimo *Drepanophyllum viride* Mitt.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, solitárias ou formando tufos ou tapetes, verde escuro até marrom esverdeados. Caulídios frequentemente ereto ou paralelo ao substrato, simples ou pouco ramificado, tomentoso; células corticais com parede espessada, células internas grandes, de parede firme, banda central de estereides ausente; rizóides em toda a extensão do caulídio até o ápice, marrom ferrugem, papilosas. Filídios aparentemente em 4 fileiras, complanados, frequentemente secundos quando secos, oblongo ovado, assimétricos, ápice agudo até rombo apiculado, maiores em um lado próximo a base; margens fortemente recurvadas, crenuladas distalmente, ápice frequentemente crenulado a denteado; costa simples, forte, subpercurrente até percurrente, proeminente dorsalmente; células da lâmina com parede espessada, mas marginais mais ainda, células medianas isodiamétricas até curto oblongas, rômbricas, unipapilosas dorsalmente, papila usualmente forte, aparentemente bífida pela junção das paredes celulares; células basais alongadas. Gema frequentemente presente, agrupadas na porção terminal dos caulídios e ramos com filídios oblongos reduzidos, cilíndricos, marrom ferrugem, liso. Dióico. Periquécio terminal; filídios alongados, estreito oblongo ligado. Esporófito desconhecido.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lisboa, R.C.L., 3503, MG

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Petrobom 9357 (SP456840)
abcdefghijklmnopqrstuvxz 50 µm 100 µm
Penilson F. Peralta

Figura 1: *Mniomalia viridis* (Mitt.) Müll. Hal.

Phyllo drepanium Crosby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phyllo drepanium*, *Phyllo drepanium falcifolium*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Phyllo drepaniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96674>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Drepanophyllum* Hook.

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados,, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos laterais especializados>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não dísticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitríforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, simples <haplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, terras baixas, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

BIBLIOGRAFIA

- Crosby, M. R. 1970. Some remarks on the genus *Drepanophyllum* Schwaegr. *Revue Bryologique et Lichénologique* 37: 345–353.
- Pursell, R. A. & B. Allen. 1999. Commentary on *Phyllo drepanium* with *P. falcifolium* var. *duidense*, stat. et comb. nov. *Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 87: 301–308.

Phyllodrepanium falcifolium (Schwägr.) Crosby

Tem como sinônimo

homotípico *Fissidens falcifolius* Schwaegr.

heterotípico *Drepanophyllum fulvum* Hook.

DESCRIÇÃO

Plantas muito pequenas, formando tapetes delgados, delicadas, brilhantes até algumas vezes verde escuras ou douradas. Caulídios frequentemente prostrados, tomentosos na base, ocasionalmente atingindo até as porções distais; hialoderme com 3-4 camadas, cilindro central ausente; rizóides marrom ferrugem, papilosos. Filídios complanados, aparentemente em dois planos, oblongo lanceolados, falcados, fortemente assimétricos, ápice curto acuminado; margens plantas ou recurvadas, pouco serruladas ou inteiras na base, fortemente serruladas distalmente especialmente no lado convexo; costa simples, forte, usualmente longa e próximo ao lado côncavo, subpercurrent até curto excurrente; células medianas romboidais até oblongo romboidais, frequentemente porosas, algumas vezes colenquimatosas, lisas, gradualmente alongadas e tornando-se lineares próximo a margem do lado convexo; células da base longas, pouco porosas; porção distal do caulídio atenuado produzindo filídios espatulados reduzidos. Gemas cilíndricas, agrupadas. Dióico. Periquécio terminal, filídios longos mas similar aos vegetativos. Seta longa, lisa. Capsula exserta, ereta, urna curto ovóide, cilíndrica até subglobosa, anulos ausente. Opérculo cônico. Peristômio simples, 16 dentes, irregulares ou reduzidos, papilosos. Caliptra e esporos desconhecidos.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 17142, MG

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Yano 1977 (SP148597)
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x z 50 µm 100 µm
Penilson F. Pereira

Figura 1: *Phyllo Drepanium falcifolium* (Schwagr.) Crosby